

DOS DIREITOS E DOS DEVERES DOS PAIS**Perspectiva jurídica**

No âmbito da família, no seu sentido mais restrito, o da filiação, os pais, relativamente aos filhos, têm direitos que são simultaneamente deveres, tecnicamente apelidados de poderes-deveres.

Segundo o nº 5 do Artigo 36º da Constituição da República Portuguesa os pais têm o direito e o dever de educação e de manutenção dos filhos. Os pais têm assim o poder-dever de educar e manter os filhos, não sendo, por isso, livres de exercer ou não esse direito; têm de o exercer sob pena de infringirem o dever. Como explica Pereira Coelho, trata-se de um poder exercido pelos pais de forma vinculada à prossecução do fim de educação dos filhos verdadeiro dever jurídico a que se encontram vinculados.

A filiação do latim *filiatio* é, essencialmente, um vínculo jurídico que une pais e filhos. Um dos efeitos da filiação são os deveres de pais e filhos a que correspondem direitos perpétuos - a mútuo respeito, auxílio e assistência.

Até à maioridade ou emancipação os filhos estão sujeitos ao poder paternal. Ora, o poder paternal tem uma natureza específica, uma vez que ainda que se traduza numa supremacia dos pais relativamente aos filhos, inclui deveres, direitos, poderes funcionais e uma obrigação natural, baseando-se o seu exercício sempre num fim primordial: o do interesse dos filhos.

Assim, nos termos do Artigo 1878º do Código Civil, incumbe aos pais, no interesse dos filhos, velar pela segurança e saúde destes, prover ao seu sustento, dirigir a sua educação, representá-los e administrar os seus bens, não podendo os pais renunciar ao poder paternal nem a qualquer dos direitos que a lei especialmente lhes confere, salvo em caso de adopção (Artigo 1882º do mesmo diploma). Aos filhos cabe o dever de obediência aos pais, tendo em conta a sua idade e maturidade.

Em situação de separação entre a mãe e o pai, estes mantêm todos os direitos relativos ao poder paternal, devidamente adaptados às novas circunstâncias, a regular em cada caso (cfr. Artigos 1905º e seguintes do Código Civil), mas têm o dever de minimizarem as consequências da ruptura que recaem sobre as crianças, uma vez que o sofrimento dos filhos é inevitável. Assim, a mãe e o pai devem comprometer-se a respeitar perante os filhos o seu direito a manter uma imagem da mãe e do pai que salvguarde a constância afectiva de ambos. A saúde mental das crianças é posta em risco sempre que o pai ou a mãe dificulta ou impede o acesso e a boa relação necessária de cada um com os filhos.

Atentemos no poder-dever da educação, que aqui nos merece maior relevo. Ora, o direito e o dever de dirigir a educação dos filhos traduz-se, por um lado, numa constante intervenção dos pais na formação moral e comportamental dos filhos e, por outro lado, na confiança dos filhos em estabelecimentos de ensino que promovam essa formação, complementada por um ensino específico, de acordo com um projecto educativo e com a idade das crianças. A educação dos filhos é assim levada a cabo pelos pais e pelo estabelecimento de ensino escolhido por aqueles, numa estreita colaboração.

Este pequeno artigo pretende apenas, de uma forma simples e informal, sem pretensões a ser exaustivo, pôr no papel aquilo que todos sabemos, mas que nunca é demais lembrar. Contudo, e, em conclusão, ser Pai e ser Mãe não se reduz a uma análise jurídica ou normativa de direitos e deveres ou de poderes-deveres...Ser Pai e ser Mãe é antes de tudo o mais um verdadeiro acto de Amor. **Amamos sempre os nossos filhos é o nosso principal direito e dever!!!**

Os Representantes dos Pais no Conselho Escolar

**“SERÁ QUE SEI EDUCAR?”
AS NECESSIDADES DAS CRIANÇAS
E COMO SATISFAZÊ-LAS.**

Lançou-se um desafio aos pais e encarregados de educação das salas dos 3, 4 e 5 ano para participarem numa acção de sensibilização em que se falava das necessidades das crianças, e como satisfazê-las e também dos direitos e deveres dos pais. Esta acção procurou contribuir para uma melhor participação e sensibilização dos pais na vida dos seus filhos, procurando corresponder às necessidades afectivas que existem ao longo do nosso desenvolvimento humano. Assim, e pela partilha de experiências entre todos, acredito que a forma como educamos e ajudamos a educar os nossos filhos e as nossas crianças passe por uma atitude positiva e confiante que as leve à descoberta, ao crescimento e à esperança de estabelecer relações positivas que as ajudem a ter experiências gratificantes ao longo das suas vidas.

Assim sendo, acredito que enquanto tivermos capacidade de pensar nas nossas atitudes e na dos nossos filhos, estes crescerão com uma atitude optimista capaz de os tornar pessoas felizes e com vontade de viver!

Dr.ª. Raquel Jerónimo

**FALECIMENTO DO FRANCISCO**

No passado dia 21 de Março, recebemos a trágica notícia da morte do **Francisco Cordeiro**, de 10 meses que pertencia à Sala do Berçário.

Não queríamos acreditar!

O Francisco falecera vítima de uma insuficiência cardíaca, no Hospital D. Estefânia.

Unidos na dor, a Direcção, Coordenadoras, Educadoras, Auxiliares e Pais apresentam as condolências da sua Escola à família do Francisco.

FICHA TÉCNICA

Direcção, Edição e Propriedade: Associação dos Antigos Alunos Salesianos do Estoril.

Rua de D. Bosco, 1381 - 2765-131 Estoril
Telef.: 21 466 22 77 Fax: 21 466 85 06 E-mail: antigosalunos@clix.pt

**BOSCO**

Informativo Trimestral do Berçário-Creche e Pré Escolar da
Associação dos Antigos Alunos Salesianos do Estoril

**EDITORIAL****OBRIGADO!**

No final deste 1º Semestre do ano lectivo, congratulamo-nos pelo nível atingido nas mais variadas vertentes do Projecto Pedagógico, registado nas vossas opiniões, sugestões e críticas no Inquérito de Avaliação.

Importa destacar a participação dos Pais dando vida e dinâmica aos Projectos de Educação e Pedagógico, em articulação com a Associação, representadas na suprema expressão: Conselho Consultivo de Pais.

Merece um particular registo a forma construtiva e activa que os pais demonstraram no preenchimento do Inquérito de Avaliação deste 1º Semestre, da participação nas Acções de Formação e do empenhamento nas iniciativas que se realizaram, nomeadamente, o Dia do Pai. Condições a par de outras que, com toda a probabilidade, elevarão ainda mais o Projecto de Qualidade desta Instituição, no qual os vossos filhos são os actores principais.

Dizer-vos também, que se realizaram no passado dia 24 as Eleições dos Corpos Sociais da Associação, que embora integre novos elementos, mantém a "espinha dorsal" dos Dirigentes. Por fim, não queremos deixar de vos comunicar que proximamente se implementarão outros Projectos, nomeadamente, o início do funcionamento do novo Auditório equipado com multimédia.

Carlos Sota

**AS NECESSIDADES DOS BÉBÉS**

A criança, quando nasce, é um ser tão indefeso que tudo o que necessita para viver tem de ser proporcionado pelos outros:
Carinho e estimulação A criança tem um sentido especial para captar o carinho. Quando se sente querida, está satisfeita, e isto permite-lhe reconhecer e estruturar tudo o que é exterior a si mesma.

Alimentação A criança necessita de satisfazer todas as suas necessidades fisiológicas. A quantidade e a qualidade da alimentação é assunto do pediatra, mas o que interessa é a forma como se alimenta o bebé. Alguns aconselham dar as refeições sempre à mesma hora, e outros, quando o bebé as pedir. O mais razoável é que o bebé tenha um horário mais ou menos fixo, e se possível, que as refeições sejam dadas pela mesma pessoa e no mesmo lugar.

Ordem É fundamental na educação de uma criança, mas é ainda mais importante nos primeiros meses de vida. É aconselhável fazer com que isto aconteça o mais depressa possível.

Sono A criança dorme mais quanto mais pequena for. É importante manter um horário de sono para a criança. O normal é dormir depois das refeições e, pouco a pouco, ir reduzindo o sono até que durma somente durante a sesta e a noite.

Higiene É importante manter um horário fixo para a mudança das fraldas e higiene da criança.

A importância destas necessidades é de tal forma que sem as quais a criança sofrerá irremediavelmente atrasos no seu desenvolvimento intelectual e sócio-afectivo.

Teresa Ramos



O DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM

A aquisição e aprendizagem da linguagem oral tem tido até agora uma importância fundamental na educação Pré-Escolar e o seu desenvolvimento depende do interesse em comunicar, cabendo ao educador criar as condições para que as crianças aprendam, ou seja, criar um clima de comunicação em que a linguagem do educador, a maneira como fala e se exprime, constitua um modelo para a interação e aprendizagem das crianças.

É no clima de comunicação criado pelos adultos que a criança irá dominando a linguagem, alargando o seu vocabulário, construindo frases mais correctas e complexas, adquirindo um maior domínio da expressão e comunicação. Esta aprendizagem baseia-se na exploração do carácter lúdico da linguagem, prazer em lidar com as palavras, inventar sons, e descobrir as relações.

Sala dos 2 anos

"Atacador do sapato não está fechado"

"A sala já está arrumada"

"Eu não tenho medo"

"Fui andar no baloiço e no tractor!"

"Comboio, vamos almoçar"

"Eu gosto de comer pastilha, como a Mãe!"

"Isto são letras!"

CARNAVAL RECICLADO

Este ano festejámos mais um Carnaval Reciclado, em que cada sala tinha um tema atribuído, desde os Animais na sala de 1 ano, aos Frutos na sala dos 2 anos, passando pelo Mar na sala dos 3/4 anos e a Terra na sala dos 4/5 anos, sendo opcional para a sala dos bebés.

Aos Pais é reconhecido o direito de serem participantes activos no nosso projecto, assim sendo, esmeraram-se a fazer os fatos dos seus filhos preocupando-se cada vez mais em obter material reciclável, fazendo de pequenas coisas fatos lindos.



Para divulgar esta nossa festa, fizemos um Desfile de Máscaras pela periferia da Associação, acompanhados dos pais, exibindo cada fato para deleite de todas as pessoas que estavam a ver.

Até para o ano!

Sala dos 3-4 anos

O GRAFISMO INFANTIL

A criança vive e manifesta-se através da linguagem de uma forma muito espontânea. O desenhar, o pintar, o manejar a criação pelo grafismo, pela forma, correspondem a um modo de expressão individual e própria. O grafismo infantil reflecte aspectos do desenvolvimento intelectual e evidencia capacidades motoras a nível da mão e do braço, mas sobretudo é reflexo de uma personalidade intimamente ligada às vivências emocionais da criança.

Sabemos que existem esquemas tipo, constantes no percurso do grafismo (os círculos, a casa, o sol, etc.), e que a relação de cada criança, com esses elementos é original. Ela não copia, ela cria segundo os seus interesses, o seu sentir, segundo aspectos da realidade que retém tornando-os seus.

A criança corresponderá a uma natureza própria com uma exteriorização própria.



Sala dos 4-5 anos

DIA DO PAI

No passado dia 19 de Março, os pais vieram à escola. Foi uma grande alegria para todas as crianças que puderam ter na escola a presença dos pais. Com eles brincaram, saltaram, pularam; uma alegria que só visto!

Este dia foi intensamente vivido por toda a Comunidade Educativa e permitiu-nos concluir que o Pai está mais aberto na relação com os filhos. Os que já estão envolvidos percebem que cuidar dos filhos não é só uma obrigação, mas sim algo prazeroso.

Abriu-se um espaço na família para o Pai usufruir da troca de afectos, pois a partir do momento em que os pais estão cuidando, orientando, dando segurança e sendo compreensíveis, eles estão usufruindo de afectos. É muito importante que o filho se sinta querido pelo Pai, pois nesta relação todos saem ganhando.

Parabéns aos nossos Pais!

Maria José Barroso



JANEIRO



Dia 7 - Dia de Reis



Dia 11 - Cúpula

FEVEREIRO



Dia 8 - Desfile de Carnaval



Dia 14 - Dia Mundial do Animal



Dia 20 - Visita ao metropolitano



Dia 27 - Reciclagem de Papel

MARÇO



Dia 19 - Dia do Pai



Dia 21 - Visita à Quinta Pedagógica dos Olivais